

EDITORIAL

Ao finalizarmos mais este ano de muito trabalho e avanços significativos para a Revista Enfoque Reflexão Contábil, agradecemos a todos os Autores, Comitê de Política Editorial, Conselho Editorial Científico e os Consultores *Ad-hoc*.

Informamos também que, além das Indexações nas Bases EBSCOhost e DOAJ, a Revista foi Indexada também no Sistema IBICT – Latindex. Essas conquistas são resultado da busca contínua da qualidade e visibilidade no meio acadêmico e científico na área Contábil.

Nesta edição, a Revista Enfoque Reflexão Contábil do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá apresenta seis artigos de temas diversificados.

O primeiro artigo intitulado “Apontamento sobre a contabilidade e educação em Portugal entre 1869 e 1918” de autoria de Miguel Gonçalves discorre sobre dois estabelecimentos de ensino público de Contabilidade: o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa (IICL) e o Instituto Industrial e Comercial do Porto (IICP) que foram fundados na segunda metade do século XIX nas duas maiores cidades comerciais de Portugal, Lisboa e Porto, nos anos de 1869 e de 1886, respectivamente.

O segundo artigo “Raízes epistemológicas da continuidade em contabilidade” de autoria de Gabriel Moreira Campos é um ensaio teórico que investiga as raízes epistemológicas do conceito da continuidade (*going concern*) em contabilidade.

O terceiro artigo “Análise dos perfis dos artigos com estrato *qualis* CAPES sobre teoria dos ajustamentos contábeis do lucro” de autoria de Josélia Maria Rodrigues de Andrade, Giovanna Tonetto Segantini e José Dionísio Gomes da Silva aborda as publicações a respeito da Teoria dos Ajustamentos Contábeis do Lucro (TACL), publicados nos principais periódicos da área contábil, que estão disponíveis no banco de dados da CAPES, tendo em vista que o conhecimento gerado pelas produções científicas acrescenta um inigualável valor a diferentes áreas.

O quarto artigo “Perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de contabilidade de três Universidades Federais do Sul do Brasil” de autoria de Amanda Martins Vieira, Sandra Rolim Ensslin e Harley Almeida Soares da Silva traça o perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade de três universidades federais do sul do Brasil (Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná e Universidade Federal do Rio Grande do Sul) nos anos de 2008 e 2009.

O quinto artigo “Análise epistemológica da valoração como constructo para decisões estratégicas: óticas contábil e econômica” de autoria de José Paulo Cosenza e Luiz da Costa Laurencel é um ensaio teórico que traz à tona diferenças na atribuição de valor de custo entre a Contabilidade e a Economia. Para isso, analisam-se algumas das principais implicações e aspectos relativos ao emprego do conceito de custos na teoria econômica e na teoria contábil, já que não estão claras as razões porque as empresas preferem não utilizar as perspectivas de valoração formuladas pela teoria econômica no processo de mensuração do resultado.

Por fim, o sexto artigo “Sustentabilidade ambiental e responsabilidade social: estudo em um escritório de contabilidade” de autoria de Loriberto Starosky Filho, Elisete Dahmer Pfitscher e Claudio Luiz de Freitas, verifica a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social voluntária, utilizando de forma parcial o Sistema Contábil-Gerencial Ambiental – SICOGEA – Geração 2, como ferramenta de avaliação.

Esperamos que os artigos deste último volume forneçam informações enriquecedoras aos nossos leitores.

Desejamos a todos uma boa leitura e até a próxima edição!

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues

Editor

Profª Katia Abbas

Co-Editora